RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

A RELEVÂNCIA DA NEUROPSICOMOTRICIDADE COM CRIANÇAS AUTISTAS E SUA FUNCIONALIDADE NO COMPORTAMENTO EM UM CONTEXTO FAMILIAR, SOCIAL E EDUCACIONAL: RELATO DE CASO.

Vanessa Millena De Lima Oliveira Zuza (vanessamlo@hotmail.com)

Verandilson Ferreira Zuza (verandilson@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O lúdico é visto como um processo interativo em que a criança utiliza a imaginação, a criatividade e o jogo para construir significados e compreender o mundo ao seu redor, envolvendo diferentes movimentos, posturas, controle corporal, consciência espacial e coordenação precisa. Através da movimentação e do uso do corpo, as crianças adquirem habilidades motoras fundamentais, como equilíbrio, coordenação, força e agilidade. Essas habilidades são essenciais não apenas para a realização de tarefas diárias, mas também para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. Incluir o brincar tem influência no crescimento e desenvolvimento da criança, permitindo aprendizado, relacionamento com outras pessoas, organização das emoções e é uma forma de experimentar o mundo à sua volta através de brinquedos, brincadeiras e jogos, criando um ambiente atrativo e divertido. Diante do exposto o presente estudo, objetiva relatar um caso de desenvolvimento motor

em uma criança TEA, por meio de estímulos que compreendem brincadeiras e ludicidade. OBJETIVO: Compreender a importância do brincar terapêutico no processo do desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo, relacionando as estratégias de movimento do corpo e musicalidade, na intervenção com o TEA. RELATO DE CASO: O estudo foi realizado em um Centro Especializado em Reabilitação - CER, em um período de 12 meses, com duas sessões semanais, duração de 40 minutos, associados a orientações a família. A criança chegou ao serviço apresentando atraso de linguagem, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ausência de atenção, estereotipias, ausência do contato visual, restrição alimentar, alteração sensorial, medo, dificuldade no sono, total dependência da mãe, mãe em fase de aceitação/adaptação, mas consciente (triste). Foram feitos os encaminhamentos necessários a equipe multidisciplinar (neurologista, psicólogo, fisioterapeuta, pedagogo), e solicitação a escola para que a menor tivesse auxiliar na sala de aula. Diante das avaliações executadas, a criança apresentou prejuízo qualitativo na interação social, prejuízo qualitativo na comunicação, alteração dos padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. A terapia foi realizada a partir da análise do caso, e foram utilizadas, como estratégias terapêuticas: Imitação; Equilíbrio; Percepção; Psicomotricidade (Lateralidade, percepção espacial, percepção temporal); Musicalidade (Memoria, foco, ritmo, atenção e concentração). CONCLUSÃO Foram observados que, as estratégias utilizadas no processo terapêutico tiveram bom êxito, a partir da comunicação e socialização através da musicalidade e melhoria das questões relacionadas a psicomotricidade, beneficiando a coordenação motora global, possibilitando a capacidade de transitar nos aspectos lúdicos e ajudar no desenvolvimento da fala. Diante da análise, os efeitos foram positivos e satisfatórios, ocorrendo ganhos na socialização e apreensão dos mandos, presença de contato visual, envolvimento interativo e atenção conjunta, melhoria nos aspectos do desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, além de incrementos na comunicação verbal; promovendo alívio de estresse e ansiedade, apontando uma melhora geral na tríade artística. Vale ressaltar a importância do ambiente familiar, na colaboração e continuidade terapêutica no âmbito familiar, favorecendo o canal de comunicação, pois eles precisam de apoio e incentivo ao seu desenvolvimento, permitindo que a deficiência das crianças com TEA

sejam amparados de modo a proporcionar para elas um aprendizado mais leve, eficaz e prazeroso.

Palavras-chave: neuropsicomotricidade; estimulação cognitiva; equilíbrio; comunicação; linguagem.